

CONSELHO GERAL

Ata Número Cinquenta e Cinco

----- Aos vinte e sete dias do mês de junho do ano de dois mil e dezanove, reuniu, pelas catorze horas, na Sala de Reuniões da Reitoria da Universidade da Madeira, o Conselho Geral da Universidade da Madeira, conforme convocatória efetuada a dezanove de junho do ano de dois mil e dezanove.-----

----- Estiveram presentes os membros deste órgão que constam na folha de presenças em anexo, folha que faz parte integrante desta ata. -----

----- Nesta reunião registou-se a ausência, previamente justificada, dos senhores conselheiros André Barreto e António Trindade e da Sra. Conselheira Margarida Pocinho.

----- Nesta altura registou-se a ausência temporária da Sra. Conselheira Ana Isabel Moniz e do Sr. Conselheiro António Reis. -----

----- No período antes da Ordem do Dia assinaram o termo de posse, os novos membros do Conselho Geral eleitos pelos estudantes a sete de junho de dois mil e dezanove: Carina Sofia Barcelos Alves, Lisandro Henrique Gouveia de Olim Marote e Marta Cristina Spínola Almada. Os novos membros foram, pelo Sr. Presidente do Conselho Geral e pelo Sr. Reitor, felicitados pela sua eleição e presença no Conselho Geral. -----

----- **Ponto um** da ordem de trabalhos, **Ratificação da ata número cinquenta e quatro do Conselho Geral**. O Sr. Presidente do Conselho Geral perguntou, aos senhores conselheiros presentes, se tinham alguma observação a fazer ou alteração a propor à ata. Nada havendo a registar, foi a ata número cinquenta e quatro do Conselho Geral votada e aprovada por maioria, com zero votos contra, uma abstenção e quinze votos a favor. --

----- **Ponto dois** da ordem de trabalhos, **Informações**. Neste ponto, o Sr. Presidente do Conselho Geral convidou Sra. Conselheira Cristina Camacho a prestar ao Conselho a seguinte informação:-----

- a) VI Encontro dos Representantes dos Trabalhadores Não Docentes e Não Investigadores nos Conselhos Gerais. A Sra. Conselheira Cristina Camacho, na qualidade de representante dos trabalhadores não docentes e não investigadores, prestou ao Conselho informações sobre o Encontro proporcionado pela Universidade da Madeira, tendo sublinhado o sucesso das

atividades e informado que em breve seriam facultadas as respetivas conclusões. -----

b) Outras informações. Neste ponto, o Sr. Presidente perguntou aos presentes se tinham alguma informação adicional a prestar, tendo o Sr. Reitor prestado as seguintes informações: -----

- Que se congratulava pelo facto de o Sr. Conselheiro António Reis ser distinguido pelo Governo Regional por ocasião das Comemorações do Dia da Região, dia um de julho de dois mil e dezanove; -----

- Que, em ano de eleições, o CRUP tem agendadas reuniões com os partidos políticos com assento na Assembleia da República e com o Presidente da República, com o objetivo de contribuir para a definição de uma agenda política que permita afirmar o Ensino Superior como uma prioridade nacional;

- Que se encontra concluída a avaliação da FCT aos Centros de Investigação, com exceção daqueles que se encontravam na área da gestão, e que os resultados tinham sido positivos para a UMa, uma vez que os Centros sediados na Universidade da Madeira, ou que nela têm polos, mantiveram ou melhoraram a sua classificação. O Sr. Conselheiro Mikhail Benilov referiu que, não obstante os resultados positivos, tinha havido uma preocupante descida do montante de financiamento das unidades avaliadas com Excelente, referindo, em particular, o caso do Instituto de Plasma e Fusão Nuclear, cujo polo se encontra sediado no Departamento de Física da UMa. O Sr. Conselheiro João Rodrigues referiu que, embora no caso particular do Centro de Química da Madeira o financiamento tivesse aumentado setenta e dois por cento, partilhava dessa mesmas preocupações. Nada mais havendo a informar, o Sr. Presidente do Conselho Geral deu seguimento à Ordem de Trabalhos. -----

----- Neste momento registou-se a presença do Sr. Conselheiro António Reis. -----

----- **Ponto três da ordem de trabalhos, Constituição das Comissões do Conselho Geral - integração dos representantes dos alunos eleitos.** O Sr. Presidente do Conselho Geral fez o enquadramento das Comissões permanentes do Conselho Geral e perguntou aos novos membros, salvaguardando a não obrigatoriedade de participação, se haviam escolhido integrar alguma das comissões. Os estudantes, tendo como porta-voz Lisandro Marote, solicitaram alguns esclarecimentos sobre o funcionamento das Comissões, tendo os presidentes presentes se disponibilizado para não só explicar o teor da atividade de cada uma, mas também prestar qualquer esclarecimento adicional. Concluídos os

esclarecimentos necessários, as escolhas dos estudantes foram integrar as seguintes Comissões:-----

----- Carina Sofia Barcelos Alves – Planeamento Estratégico -----

----- Lisandro Henrique Gouveia de Olim Marote – Assuntos Jurídicos -----

----- Marta Cristina Spínola Almada – Imagem, Cultura e Património -----

----- **Deliberação número duzentos e trinta e seis/Conselho Geral/Universidade da Madeira.** -----

----- Neste momento registou-se a presença da Sra. Conselheira Ana Isabel Moniz.---

----- Nesta altura, a pedido do Sr. Reitor, foi acordado retirar-se o ponto cinco da Ordem de Trabalhos. -----

----- **Ponto quatro** da ordem de trabalhos, **Conta Consolidada UMA e SASUMA 2018.** Por solicitação do Sr. Reitor participaram na apresentação e discussão deste ponto o Sr. Administrador da UMA, Dr. Ricardo Gonçalves e a Sra. Administradora dos SASUMA, Dra. Margarida Santana. O Sr. Administrador da UMA apresentou ao Conselho a Conta Consolidada da UMA e dos SASUMA, tendo-se disponibilizado para prestar qualquer esclarecimento adicional, tendo sido aberto o debate que registou larga participação. -----

----- Neste momento registou-se a ausência do Sr. Conselheiro Helder Lopes. -----

----- A Conta Consolidada da Universidade da Madeira e dos Serviços de Ação Social foi discutida, votada e aprovada com dois votos contra, três abstenções e doze votos a favor. A esta ata anexa-se a Declaração de Voto do Sr. Conselheiro Luiz Lopes - **deliberação número duzentos e trinta e sete/Conselho Geral/Universidade da Madeira.** -----

----- **Ponto seis** da ordem de trabalhos, **Outros assuntos.** Neste ponto, o Sr. Presidente perguntou aos presentes se tinham mais algum assunto a propor. A Sra. Conselheira Ana Jardim expôs ao Conselho a sua preocupação relativamente ao processo de avaliação adotado pela A3ES, no que respeita às sucessivas avaliações a que os cursos da UMA estão sujeitos, obrigando a um aumento sucessivo da verba dispendida.-----

----- O Sr. Conselheiro João Rodrigues mostrou-se agradado pelos bons resultados das candidaturas da UMA ao programa MAC, com vários projetos aprovados. O Sr. Reitor associou-se, afirmando que embora ainda não tivesse informação sobre qual a redução do financiamento atribuído a cada um dos projetos, o número de projetos da UMA aprovados tinha sido muito positivo, felicitando os docentes pelo seu empenho. -----


----- Nada mais havendo a tratar, o Sr. Presidente do Conselho Geral perguntou aos senhores conselheiros se era por eles dado à mesa um voto de confiança para elaboração

da ata, produzindo esta efeitos imediatos e devendo ser ratificada na próxima reunião do Conselho Geral, voto este que mereceu a concordância unânime dos presentes. Nestes termos, foi lavrada a presente ata, que vai ser assinada pelo Presidente e por mim que secretariei.-----

Francisco José Vieira Fernandes-----



Teresa Maria de Moura Portugal Norton Dias-----



DECLARAÇÃO DE VOTO

Apresento a seguinte Declaração relativa ao meu **voto contra a Conta Consolidada UMa e SASUMa 2018**, ponto 4 da Ordem de Trabalhos da reunião do Conselho Geral da Universidade da Madeira realizada no dia 27 de Junho de 2019, posição esta que tem por fundamento as seguintes considerações:

1. Tendo por base a Certificação Legal das Contas, de 19 de Junho de 2019, que expressa uma Opinião com Reservas do auditor externo relativamente às demonstrações financeiras, constata-se, em 2018, um resultado líquido negativo de cerca de 1,09 milhões de euros.
2. A partir dos mapas de Demonstração de Resultados disponíveis, verifica-se que os resultados líquidos foram igualmente negativos (pelo menos) nos três anos anteriores, com prejuízos em cada exercício que oscilaram entre 826 mil euros e 1,42 milhões de euros.
3. Sendo o património líquido de apenas 6,15 milhões de euros, como é possível verificar na referida Certificação Legal das Contas, isto significa que, se for mantida tal tendência de resultados líquidos negativos em cada exercício, a UMa acabará por não ser capaz de fazer face ao cumprimento das suas obrigações.
4. Do Balanço de Dezembro de 2018, pode-se concluir que os activos decresceram em comparação com 2017.
5. Da Análise de Tesouraria, chama a atenção o baixo grau de execução da fonte de Receitas Próprias do Ano, significativamente inferior ao do ano anterior, o que parece corroborar a ideia de que a gestão económica, financeira e orçamental tem se limitado, essencialmente, ao gasto das transferências do Orçamento de Estado e das receitas com origem nas propinas, o que evidencia a incapacidade de gerar outras receitas de forma significativa.
6. Relativamente ao Relatório de Gestão, observa-se, na Tabela 4, que o pequeno aumento do número total de inscritos deveu-se, essencialmente, aos Cursos Técnicos Superiores Profissionais (CTeSP), enquanto que o número de inscritos no 2.º Ciclo e no 3.º Ciclo diminuiu, o que evidencia uma clara (e errada) aposta na formação superior de curta duração, em detrimento do ensino e formação superior de 1.º, 2.º e 3.º Ciclo, razão de ser da criação da UMa e da sua existência enquanto universidade.
7. Da Tabela 1 do mesmo Relatório de Gestão, conclui-se que mais de 83,5% dos professores são Auxiliares ou Adjuntos, o que não se revela positivo num contexto laboral no qual a motivação (decorrente da real possibilidade de progressão nas respectivas carreiras), como catalisadora da melhoria do desempenho e da produtividade, tem uma importância que não pode nem deve ser descurada, tanto pela sua clara e directa influência nas actividades de ensino, quanto por poder indirectamente potenciar a captação de recursos, ao estimular a concepção e desenvolvimento de projectos de investigação e a prestação de serviços técnico-científicos.
8. Finalmente, além da situação complexa e deveras preocupante em que a UMa se encontra, em decorrência de um aparente descontrolo nas despesas e de decisões e apostas erradas (a que se soma o subfinanciamento crónico das instituições de ensino superior), o que facilmente se depreende dos pontos anteriores, é importante ressaltar também o facto do relato sobre a auditoria das demonstrações financeiras referir explicitamente que a UMa não prestou toda a informação financeira exigida pelo Sistema de Normalização Contabilística para as Administrações Públicas (SNC-AP), aprovado pelo Decreto-Lei n.º 192/2015, além de não ter ainda implementado um sistema de contabilidade de gestão.

Funchal e UMa, 27 de Junho de 2019.



(Luiz Carlos Guerreiro Lopes)